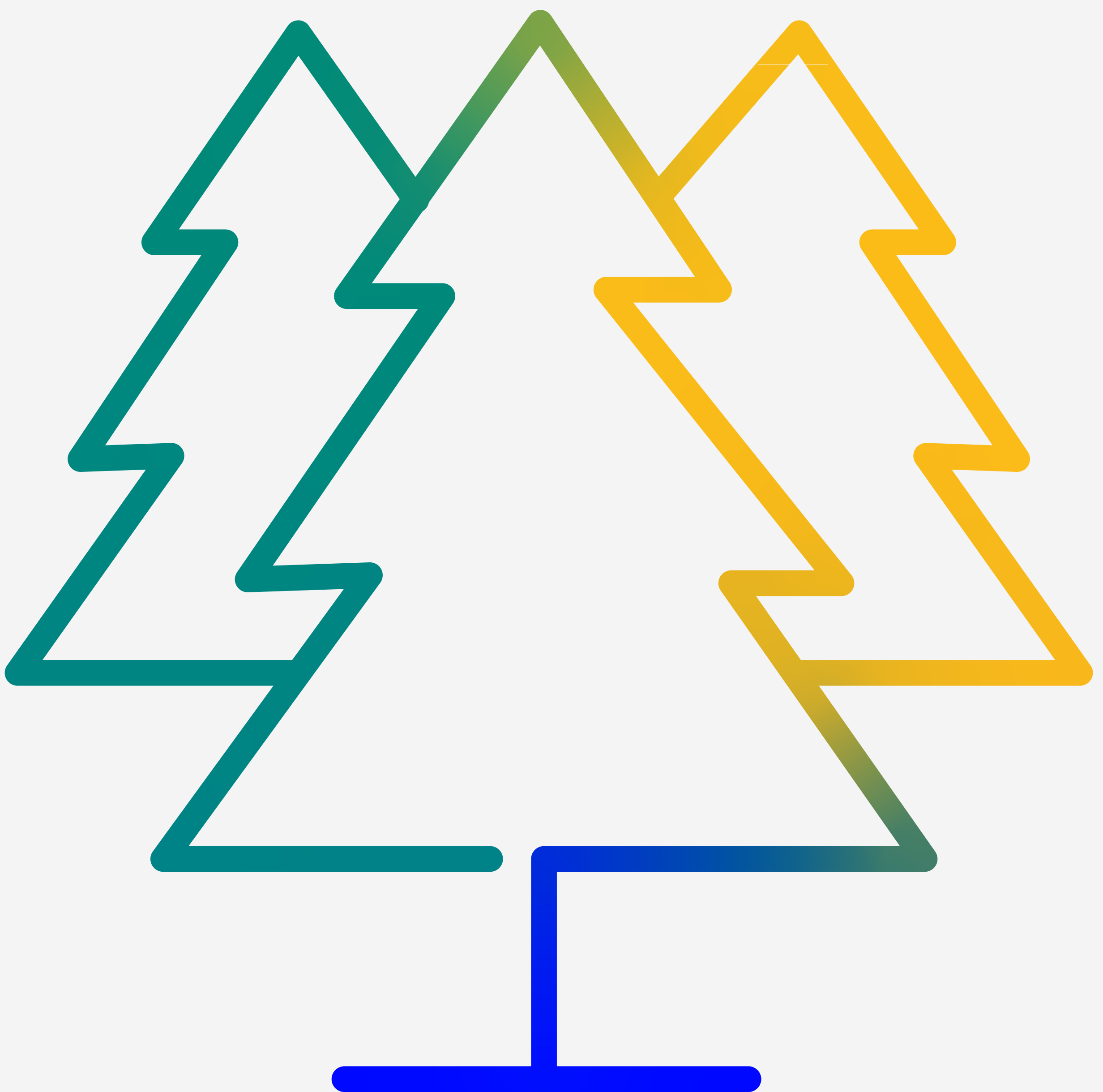


GUIA PARA PLANTAÇÃO DE ÁRVORES

Reforço e recuperação
de jardins após tempestades





Plantar árvores é um ato de responsabilidade ambiental e de compromisso com as gerações futuras.

As árvores desempenham um papel essencial na recuperação e resiliência dos espaços verdes, especialmente após fenômenos meteorológicos extremos.

Contribuem para:



Produção de oxigénio e melhoria da qualidade do ar;



Redução da erosão do solo e aumento da infiltração da água;



Regulação da temperatura;



Promoção da biodiversidade, fornecendo abrigo e a inúmeras espécies de fauna e flora.





A importância das espécies autóctones.

A utilização de espécies autóctones (naturais da região) é fundamental para garantir:

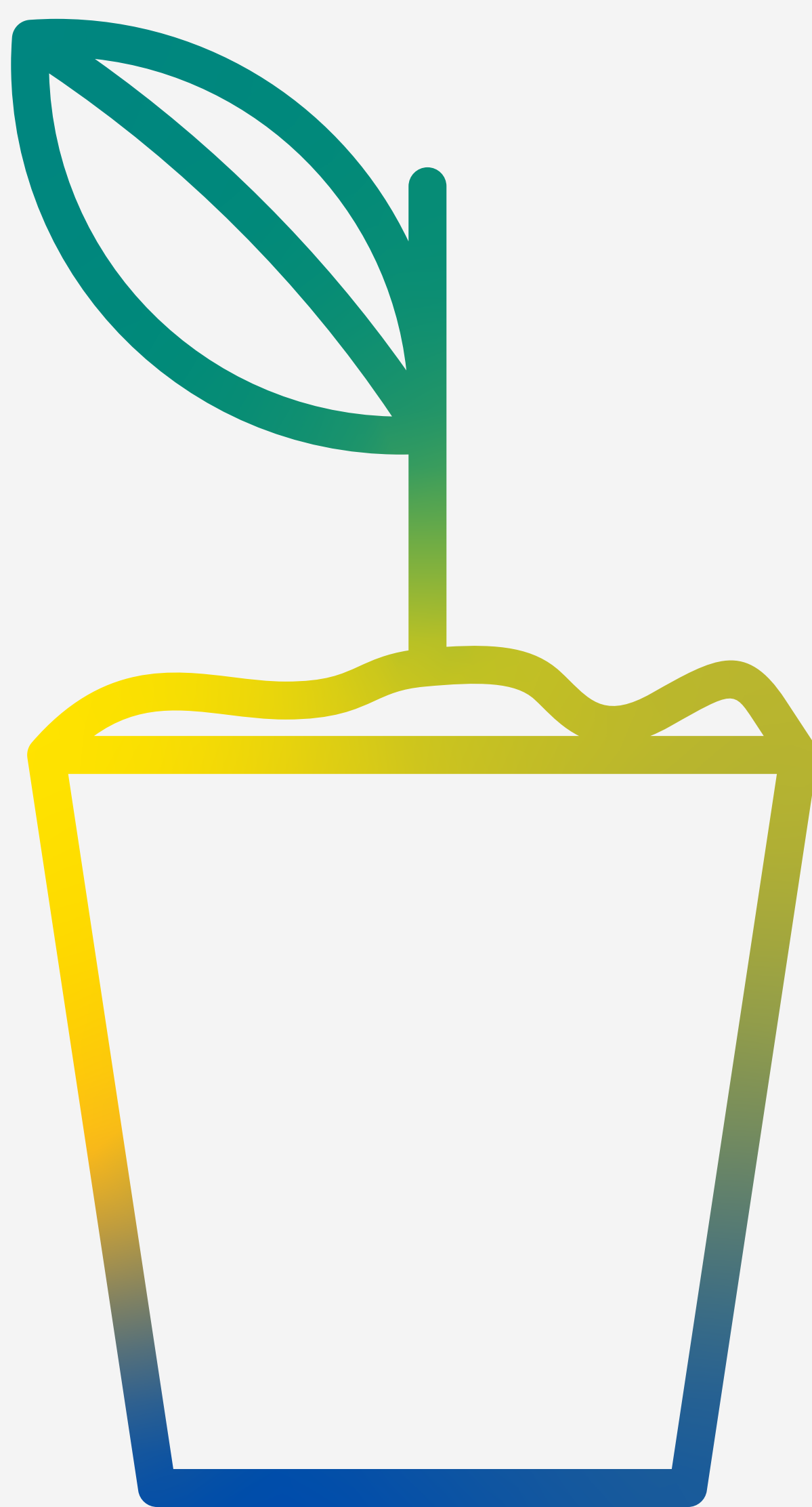
-  O equilíbrio ecológico e a sustentabilidade das plantações;
-  Maior resistência a pragas, doenças e períodos de seca;
-  Favorecem a fauna local, que evoluiu em interação com estas plantas, fortalecendo os ecossistemas naturais;
-  Redução do risco de invasão por espécies exóticas.

A escolha de espécies adequadas aumenta significativamente a resiliência do jardim face a futuras tempestades.





COMO PLANTAR UMA ÁRVORE





1. Abrir a cova

Deve ter dimensão suficiente para acomodar o torrão.

2. Preparar a planta

Retirar cuidadosamente do recipiente, mantendo o torrão intacto.

3. Colocação correta

Posicionar a planta na cova garantindo que o topo do torrão fica ao nível do solo ou ligeiramente abaixo.

4. Fecho da cova

Utilizar a terra retirada, compactando ligeiramente para eliminar bolsas de ar, sem soterrar o colo da planta.

5. Rega inicial

Realizar uma rega moderada para estimular o enraizamento.

6. Aplicação de mulch (opcional, mas recomendado)

Aplicar cobertura morta ao redor da planta para:

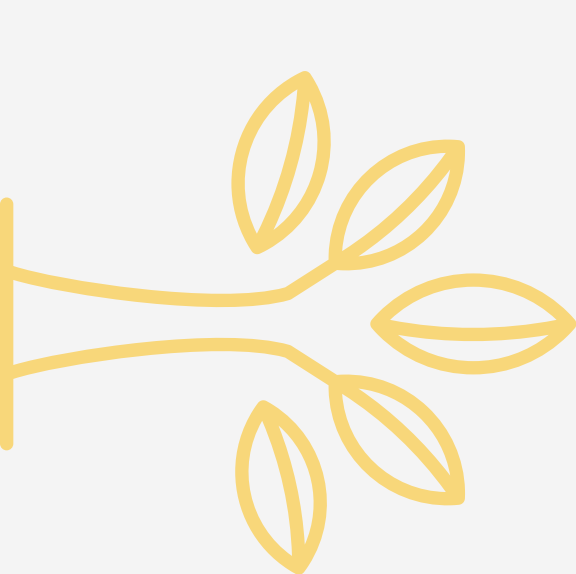
- o Conservar humidade;
- o Reduzir o crescimento de infestantes;
- o Proteger as raízes contra variações térmicas.

**Época recomendada de plantação:
Outubro a Março**



ONDE PLANTAR





A escolha do local é determinante para o sucesso da plantação.

Deve-se considerar:

- ✿ Espaço disponível para o crescimento da copa;
- ✿ Desenvolvimento futuro das raízes;
- ✿ Distância de edifícios, muros e infraestruturas subterrâneas;
- ✿ Exposição ao vento (especialmente relevante após tempestades).

Exemplos de crescimento de espécies autóctones

Característica	Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>)	Sobreiro (<i>Quercus suber</i>)	Carvalho-alvarinho (<i>Quercus robur</i>)
Altura comum (metros)	3–5	10–15	25–35
Altura máxima (metros)	10–12	20–25	Até 40
Diâmetro da copa (metros)	3–6 (até 8)	10–20	15–30



Plantar demasiado próximo de construções pode originar problemas estruturais no futuro.





CUIDADOS NOS PRIMEIROS ANOS





Os primeiros três anos são determinantes para a estabilidade e resistência da árvore.

Recomenda-se:



Rega regular nos períodos de maior calor até aos 3 anos;



Proteção contra danos mecânicos durante manutenção do jardim;



Monitorização após episódios de vento forte.

As espécies autóctones, após estabelecimento, exigem menor manutenção e menor consumo de água, tornando-se mais sustentáveis a médio e longo prazo.

